



Projeto de Diagnóstico Organizacional e de Autoavaliação (2.º Ciclo)

23 de junho de 2025

Nota Prévia

Apesar de não se estabelecer o modelo de autoavaliação a adotar pelas instituições de ensino. O modelo atualmente certificado tem por base o **Modelo CAF** (*Common Assessment Framework*), também designado por **Estrutura Comum de Avaliação**. Este modelo atualmente na sua 3.ª versão é aquele que apresenta uma **“Autoavaliação abrangente: A CAF Educação 2024 equipa as “organizações de educação” com uma poderosa ferramenta de autorreflexão e gestão da qualidade. A sua orientação para o cidadão-cliente está perfeitamente alinhada com as aspirações do setor da educação e da formação, permitindo que as instituições iniciem abordagens de qualidade e melhorem eficazmente os processos existentes.”**

Centro Europeu de Recursos CAF, EIPA (2024). Caf Educação versão portuguesa. pp. 3.

Este modelo já aplicado e validado pelo amigo crítico (Instituto Politécnico da Guarda em 2019-2020), será agora revisto e adaptado á nova versão e permitirá, não só dar continuidade ao trabalho já desenvolvido como possibilitará análises comparadas entre os dois ciclos de autoavaliação.

Conteúdo

Âmbito.....	4
Definição de conceitos	4
Enquadramento	4
Avaliação Externa das Escolas	5
Quadro de Referência	5
Autoavaliação:.....	6
Metodologia e Instrumentos	6
Estrutura.....	6
CAF Educação & ERA “Referencial da Avaliação Externa”: Evolução.....	7
Integração CAF RAE	7
.....	7
Modelo Integrado: Articulação do CAF Educação e do RAE	8
Instrumentos	8
Sistema de Pontuação	9
Consultadoria	10
Cronograma de Execução do Projeto.....	11
Equipa de AI	12

Âmbito

Diagnóstico organizacional e autoavaliação do **Agrupamento de Escolas de Trancoso** (AET). 2.º ciclo de avaliação interna 2024 – 2025 | 2028 – 2029 e à concretização do **3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas (IGEC)**.

Definição de conceitos

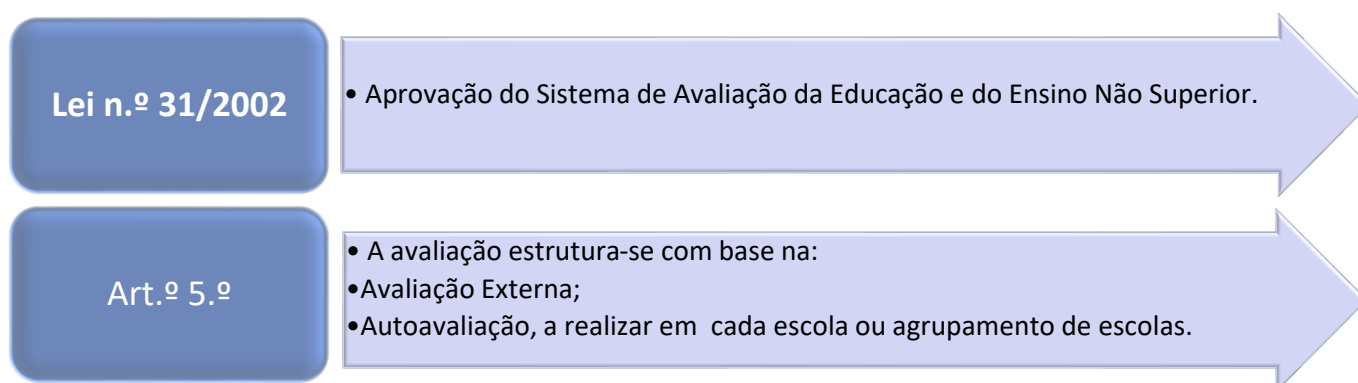
Autoavaliação: a auto-avaliação é um processo auto-reflexivo. Na prática enquanto processo, a avaliação interna concretiza-se por procedimentos dessa natureza, *autoavaliativa*, esta acontece quando se propõem análises de domínio (resultados, atividades, funcionamento...) ou sectoriais quando a análise é feita por estruturas específicas de acordo com as suas competências. Por isso podem em alguns contextos ser coincidentes:

Avaliação Interna: é um processo de revisão interno. A avaliação apresenta assim o propósito de correção de desvios, face a objetivos definidos a partir do processo de revisão. Geralmente, a avaliação interna é realizada por técnicos da instituição, mas independentes da unidade de implementação.

Avaliação Externa: é aquela que é realizada por consultores ou instituições externas (inclui o “amigo crítico”) contratados ou não para formularem uma opinião, tendo por base os Termos de Referência (TdR). Neste domínio a metodologia é proposta pelos avaliadores que recolhem e tratam a informação e apresentam um relatório final.

Enquadramento

Enquadramento Legal: Lei n.º 31/2002 (20 de dezembro) “Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior.



Avaliação Externa das Escolas

A Avaliação Externa das Escolas (AEE) iniciou-se em 2006 e teve como referência o conhecimento adquirido em atividades realizadas pela então Inspeção-Geral da Educação, nomeadamente a Avaliação Integrada das Escolas (da qual se dará conta mais à frente),

A AEE foi realizada em todas as escolas públicas do país, distribuídas por três ciclos de acordo com o seguinte quando.



Quadro de Referência

A Avaliação Externa das Escolas tem como propósito constituir-se como um instrumento para a implementação de processos de melhoria e uma oportunidade para toda a comunidade se apropriar da realidade da sua escola. No terceiro ciclo foram efetuadas alterações ao modelo utilizado no segundo ciclo de Avaliação Externa das Escolas. Esta estruturação à qual o IGEC chamou de **RAE** (*Referentes de Avaliação Externa*), estrutura o modelo de acordo com o seguinte quadro:



Autoavaliação:

O processo de autoavaliação é definido como obrigatório e tem o seguinte enquadramento legal. Pelo Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, o procedimento a cargo da IGEC, foi também alargado às escolas profissionais privadas e às escolas com contrato de associação/patrocínio.



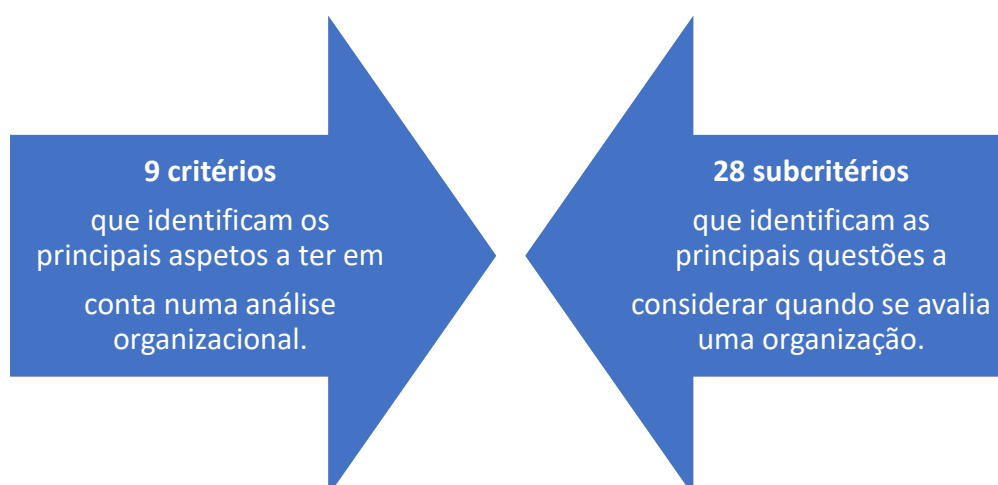
Metodologia e Instrumentos

Modelo CAF (Common Assessment Framework)

Em 2008, um grupo constituído por Correspondentes Nacionais da CAF e peritos no sector da educação, criaram uma versão do modelo CAF (*versão genérica CAF 2013*), adaptada ao setor da educação, a qual foi posteriormente revista dando origem à CAF 2020, versão que está actualmente em vigor e em breve será adaptada à CAF Educação 2024.

A CAF é um modelo de autoavaliação do desempenho organizacional, com linguagem adaptada e exemplos de boas práticas específicas para o setor público. O **setor da educação** é o único que tem uma versão adaptada do modelo, já desde o “**CAF Educação - 2013**” e, atualmente, também integrado com o de avaliação externa.

Estrutura



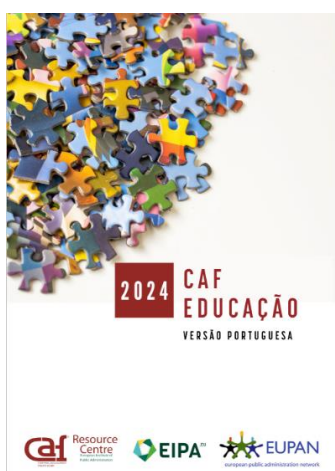
O modelo cumpre 4 objetivos:

1. É um modelo de autoavaliação **específico e adaptado ao setor da educação**;

2. Todos os exemplos de **boas práticas** constantes nos subcritérios do modelo CAF foram adaptados ao contexto específico das instituições do setor da educação;
3. Destina-se a **todas as instituições de ensino e formação**, independentemente do seu nível;
4. É um modelo integrado que alinha os exemplos do modelo CAF e os Referentes da Avaliação Externa. O modelo CAF Educação (2013) e os Referentes da Avaliação Externa (RAE) foram consolidados num único instrumento, dada a sua natureza convergente e complementar.

CAF Educação & ERA “Referencial da Avaliação Externa”: Evolução

Em fevereiro de 2019 – foi publicado um novo **referencial** a adotar no âmbito do 3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas (**IGEC**). Que deu origem ao CAF2020 (imagem ao lado) que corresponde à segunda versão do modelo. Atualmente e, após revisão, foi publicado o CAF 2024, terceira versão.

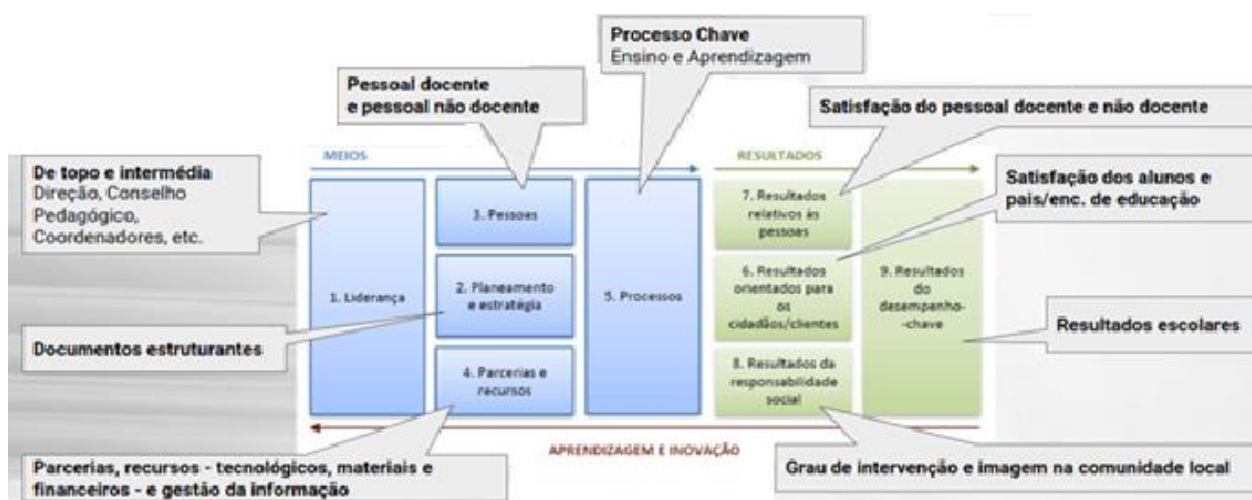


3.ª versão do Modelo Integrado:

- **Articulação** da CAF Educação com a RAE: Em cada **critério CAF** foram introduzidos os **Referentes da Avaliação Externa** (3.º Ciclo de AEE);
- Processo de autoavaliação **agregador**;
- **Visão de conjunto** sobre os vários processos avaliativos;
- **Ganhos** de tempo e recursos.



Integração CAF | RAE

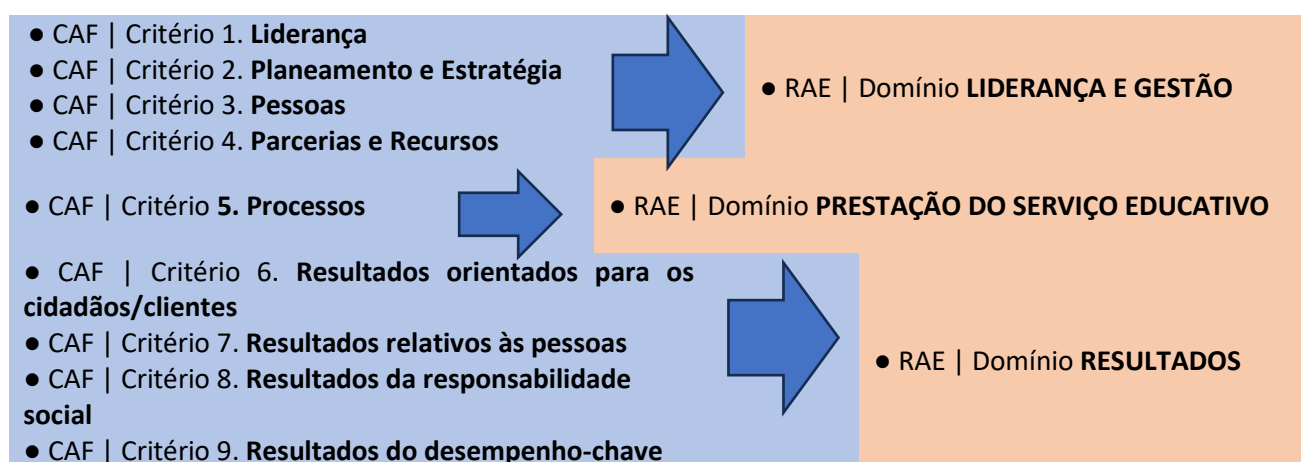


Modelo Integrado: Articulação do CAF Educação e do RAE

O Modelo Integrado: CAF Educação, RAE e EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* / Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) resultou de um trabalho colaborativo desenvolvido com seis agrupamentos de escolas, uma escola secundária e cinco escolas profissionais.

Assim, o Modelo Integrado visa promover a realização de um processo de autoavaliação agregador, através da avaliação integrada dos indicadores relativos ao modelo CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa (Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas) e EQAVET, possibilitando uma economia de recursos e de tempo, bem como uma visão de conjunto sobre os vários processos avaliativos.

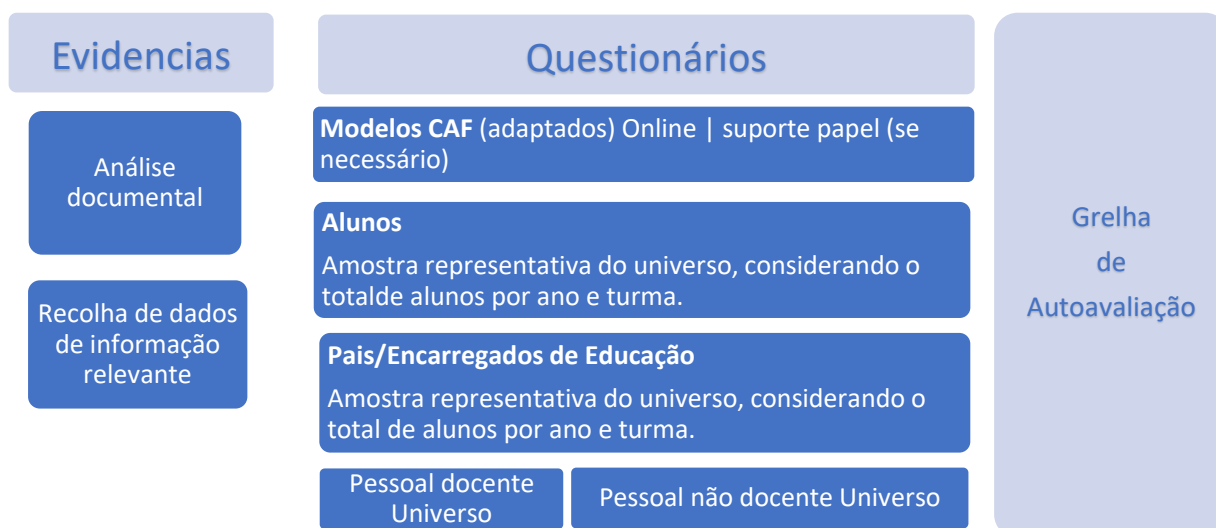
Quadro de Integração para análise comparada dos modelos:



Instrumentos

No que respeita aos instrumentos, mantêm-se a análise de documentação e de indicadores sobre a escola, a aplicação de questionários de satisfação a alunos, profissionais e encarregados de educação, bem como a realização de entrevistas com diversos elementos das comunidades educativas, órgãos e serviços:

No âmbito da metodologia desenvolvem-se os processos de recolha:



e de análise:



Indicadores de autoavaliação

Questionários

Auscultação dos intervenientes na comunidade educativa

Grelha de Autoavaliação

Avaliação AET



Diagnóstico Organizacional

Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria



Relatório de Autoavaliação

Sistema de Pontuação

A atribuição de uma pontuação a cada subcritério e critério do modelo CAF tem quatro objetivos principais:

1. Fornecer informação e indicar a direção e as prioridades a serem seguidas nas atividades de melhoria;
2. Medir o progresso da organização, se forem realizadas regularmente avaliações CAF (por exemplo a cada dois anos, é considerado uma boa prática de acordo com a maioria das bordagens de Qualidade);
3. Identificar boas práticas, conforme indicado pela pontuação elevada para os meios e os resultados; Pontuações elevadas nos critérios de “Resultados” indiciam habitualmente a existência de boas práticas no contexto dos critérios de Meios;
4. Ajudar a encontrar parceiros válidos com os quais seja útil aprender (**Benchlearning**: o que se aprende com os outros).

Critérios de Meios: Pontuação clássica da CAF (Classical scoring)

FASE	PAINEL DOS MEIOS – PONTUAÇÃO CLÁSSICA	PONTUAÇÃO
	Não temos ações nesta área. Não temos informação ou esta não tem expressão.	0 - 10
Planear	Existem ações planeadas nesta área.	11-30
Executar	Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	31-50
Rever	Revimos/ avaliámos se fizemos as coisas certas de forma correta.	51-70
Ajustar	Com base na revisão/ avaliação fizemos os necessários ajustamentos.	71-90
PDCA	Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, revisto e é ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	91-100

Critérios de Resultados: Pontuação clássica da CAF (Classical scoring)

PAINEL DOS RESULTADOS – PONTUAÇÃO CLÁSSICA	PONTUAÇÃO
Não há resultados medidos e/ ou não há informação disponível.	0 - 10
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e/ou não foram alcançadas metas relevantes.	11-30
Os resultados demonstram uma tendência estável e/ ou algumas metas relevantes foram alcançadas.	31-50
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	51-70
Os resultados demonstram um progresso considerável e/ ou todas as metas relevantes foram alcançadas.	71-90
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações relevantes.	91-100

Nota: No painel de pontuação Clássica sobressai a importância do PDCA como um ciclo e o progresso pode ser representado como uma espiral onde, em cada curva do ciclo de melhoria, podem ser encontradas todas as fases: PLAN, DO, CHECK e ACT.

Recurso à Pontuação avançada da CAF (**fine-tuned scoring**)

A pontuação avançada é uma forma simultânea de pontuação mais próxima da realidade onde, sempre que a organização esteja a fazer coisas (FAZER), que nem sempre correspondam a uma fase de planeamento clara (PLAN), ou que esta sejam identificadas áreas onde se verifica uma maior necessidade de melhorias ou identificadas como QW (Quick Wins)



Consultadoria

Amigo
Crítico

Identificar as **necessidades** e **problemas** do AET e refletir, criticamente, sobre as suas **práticas**.



Cronograma de Execução do Projeto

Anos Letivos Trimestres	2024 2025				2025 2026				2026 2027 2027 2028 (*)				Resp.
	1	2	3	4	1	2 (¹)	3	4	1	2	3	4	
Ações													
1. Apresentação do projeto CAF à organização		X			IGE: Avaliação externa (3.º ciclo)								GT+CP
2. Reunião da EA para organização interna da equipa: • identificação da organização, de produtos/serviços chave; • identificação dos documentos principais da organização; • necessidades formativas.			X										CP+EA
3. Recolha de dados e informação (2019-2020 a 2024-2025): • Atualização de dados da Unidade Orgânica (n.º de estabelecimentos; alunos matriculados; funcionários (...)) • Resultados Escolares e Sociais (¹)				X									EA
4. Reunião da EA para elaboração dos modelos de questionário de avaliação da satisfação e forma de disponibilização dos questionários.				X									CP+EA
5. Administração dos questionários de satisfação (*)													EA
5.1 Pessoal docente Pessoal não docente [dos] Pré-escolar 1.º ciclo 2.º ciclo 3.º ciclo Secundário						X							EA
5.2 Pais/encarregados de educação[dos] Pré-escolar 1.º ciclo 2.º ciclo 3.º ciclo Secundário													EA
5.3 Alunos [dos] 2.º ciclo 3.º ciclo Secundário													EA
6. Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação						X							EA
7. Diagnóstico da organização C1 e C2 (²)													EA
8. Diagnóstico da organização C3 e C4 (²)						X							EA
9. Diagnóstico da organização C7 e C8 (²)													EA
10. Reunião de consenso da EA para revisão e finalização do diagnóstico da grelha de autoavaliação							X						EA
11. Elaboração do Relatório de autoavaliação (RA)							X						EA
12. Apresentação do RA à gestão de topo e recolha de orientações para a priorização das AM							X						GT+CP
13. Elaboração do Plano de Melhorias (PM)							X						EA
14. Aprovação do PM pela gestão de topo							X						GT
15. Apresentação, à organização, dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria a implementar							X						GT+CP +LE

Siglas: C – Critérios (da CAF); EA – Equipa de Autoavaliação; CP – Coordenador do Projeto; LE – Líder de Equipa; GT – Gestão de Topo.

(¹) | (*) Anos de implementação e monitorização 2.º trimestre de 2025 | 2026. Tendo em conta o RAE (referenciais de avaliação externa)

(¹) Resultados Escolares e Sociais:



Por anos letivos de: 2024-2025 Fonte “Monitorização”

- N.º de faltas dos alunos (justificadas e injustificadas)
- N.º de alunos excluídos por falta
- N.º de anulações de matrícula
- N.º de participações disciplinares
- Taxas de abandono escolar
- Taxas de sucesso escolar
- Taxas de retenção
- Média das classificações dos alunos
- Média das classificações dos alunos nos exames nacionais
- N.º de contactos recebidos pelo Diretor de Turma/ Professor Titular de Turma por parte de pais/encarregados de educação
- N.º presenças de pais/encarregados de educação nas reuniões convocadas
- N.º de alunos que participam em atividades extracurriculares (por tipologia)
- N.º de parcerias locais, regionais, nacionais e europeias (breve caracterização, atividades e resultados)
- Taxa de frequência em ações de formação (pessoal docente e não docente)

(²) diagnósticos organizacionais por referência a questionáriosⁱ e entrevistas a estruturas e lideranças.

- Direção;
- Conselho Geral;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos;
- Coordenadores de ciclo;
- Coordenadores de estabelecimento;
- Associação de Pais;
- Associação de Estudantes.

Equipa de AI

- Rui Ribeiro (Coordenador, 3.º ciclo/sec)
- Dulce Helena Mesquita (Pré-escolar)
- Conceição Costa (1.º Ciclo)
- Joana Prata (Elemento do C. Pedagógico, 2.º Ciclo)
- Agostinho Carlos (2.º Ciclo)
- João Santos (Presidente C. Geral, 3.º ciclo/sec)
- Fidélia Pissarra (Coordenadora da EMAEI, elemento do C. Pedagógico)

Equipa alargada:

- Célia Cristina Santos (Encarregada Operacional)
- Adelina Vaz (Coordenadora Técnica)
- Cristóvão Liberal Calhelha (Presidente da Associação de Pais)
- Presidente da Associação de Alunos
- Ana Luísa do Couto (Vereadora da Educação)

Projeto de Avaliação Interna, 23 de junho de 2025

Coordenador do Projeto

ⁱ Em Anexo questionários 2020 (*elaboração pelo amigo crítico I.P.G.*) para visto ☐ ou revisão ☐.
Decisão do Cons. Pedagógico em ____/____/____

Classroom: Originais enviados por IPG em email de 8 de maio de 2025

ANEXOS
